

Ministro diz que PMDB está perto do fim

Santos-SP — O PMDB está caminhando rápida e inevitavelmente para o seu esfacelamento e o seu fim como partido político no País, segundo a avaliação do ministro do Desenvolvimento da Indústria e Comércio, Roberto Cardoso Alves, membro da ala moderada do partido, que esteve em Cubatão ontem para o aniversário da Companhia Siderúrgica Paulista. Para o ministro, quem acirra o processo de destruição do PMDB são os membros da Executiva do partido:

“A Executiva — disse ele — traiu o próprio Ulysses Guimarães, vergonhosamente, e agora, ao apoiar sem maiores consultas, e de forma irresponsável, o candidato da Frente Brasil Popular, traiu mais uma vez o grande contingente moderado do partido e já não há mais possibilidade de convivência entre os dois setores. Desta crise, o PMDB não vai escapar, como tem ocorrido em outras ocasiões”.

Sobre o candidato Luiz Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular, o ministro não tem dúvidas em considerá-lo um problema para o Brasil hoje e no futuro:

“O PT quer é implantar no Brasil a luta de classes e a ditadura do proletariado que foi sepultada na Europa. É uma posição partidária retrógrada”.